

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO TRACOMA NO BRASIL: UMA METASSÍNTESE QUALITATIVA

Helena de Andrade Nogueira Lucena¹, Yasmin Dias Ribeiro¹, Pedro Hélio Estevam Ribeiro Júnior²

1 – Acadêmica de Medicina na Faculdade de Medicina de Itajubá – FMIT – Itajubá, Minas Gerais

2 – Médico Residente de Oftalmologia na Universidade Federal de Uberlândia - UFU – Uberlândia, Minas Gerais

INTRODUÇÃO

O tracoma é uma afecção inflamatória ocular crônica que tem como agente etiológico a *Chlamydia trachomatis*. Encontra-se inserido no grupo das doenças tropicais negligenciadas, relacionadas às doenças parasitárias mais comuns entre grupos de pessoas mais pobres e é reconhecido como importante problema de saúde pública, por ser esta a principal causa de cegueira evitável. A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera o tracoma endêmico em regiões subdesenvolvidas da África, Ásia e Américas Central e do Sul. Países que possuem melhores condições de higiene e de saúde tem a incidência de tracoma progressivamente menor. Através de uma metassíntese qualitativa, pretende-se analisar os fatores relacionados ao tracoma no Brasil de modo a identificá-los para elaborar políticas públicas eficazes voltadas ao tratamento desse problema.

MÉTODOS

Foi realizada uma revisão de literatura via metassíntese qualitativa com base na pesquisa de trabalhos publicados indexados nas bases de dados MEDLINE (PubMed) e BIREME (BVS) utilizando os descritores: “tracoma”, “Brasil”, “epidemiologia”, “fatores de risco” e seus correspondentes na língua inglesa. Foram incluídos para análise todos os trabalhos originais e de revisão sistemática que estivessem em português ou inglês que avaliaram os fatores de risco associados ao tracoma. Foram excluídos trabalhos em duplicatas e cujos participantes eram oriundos de amostras clínicas.

DESENVOLVIMENTO

Foram encontrados 118 artigos, dos quais 41 preencheram critérios para composição da análise proposta. Dentre os principais fatores de risco identificados em estudos nacionais encontram-se: crianças que frequentavam creches; analfabetos; fácies sujas; maior número de pessoas por cômodo; zona rural; falta de saneamento básico; chefe da família sem escolaridade; algumas tribos indígenas; população carcerária. Fora observado também que a melhor

educação sanitária e higiênica da população se mostrou eficaz na redução da incidência dessa patologia e fora atrelada a melhores resultados no tratamento.

CONCLUSÃO:

É possível perceber que os principais fatores relacionados à ocorrência do tracoma associam-se, principalmente, a condições precárias de vida e à falta de saneamento básico, evidenciando a necessidade de elaborar políticas públicas sanitárias e sociais que sejam eficazes no combate a essa patologia ainda negligenciada.

Palavras-Chave: Prevalência, tracoma, Brasil, fatores de risco.